



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

O TCU E A COPA 2014

Ministro-Relator: Valmir Campelo

Adalberto Santos de Vasconcelos

Coordenador-Geral da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste

Rafael Jardim

Assessor do Ministro Valmir Campelo

Brasília (SENADO FEDERAL), 11 de março de 2014

ESTRUTURA DO TCU - SEGECEX (COORDENAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO)



Fiscalização do setor de infraestrutura



planejamento
estratégico
construindo o TCU do futuro

MISSÃO DO TCU

“Controlar a
Administração Pública
para contribuir com seu
aperfeiçoamento em
benefício da sociedade”



Avançar para uma
visão sistêmica do
setor de infraestrutura



Coordenação-Geral de Controle Externo da Área de Infraestrutura e da Região Sudeste – Coinfra



Obras
Aeroporto
e
Edificações

Obras
Rodoviárias

Obras de
Energia e
Saneamento

Obras
Portuárias,
Hídricas e
Ferrov.

Desestat. e
Regulação
de Transp.

Desestat. e
Regulação
de Energia
e Comunic.

Adm. Ind.
RJ

Secretarias nos Estados: Região Sudeste

Ações da Copa de 2014 (infraestrutura, segurança pública, turismo etc)
e Olimpíadas de 2016

Objetos de Fiscalização do TCU

- **Governança da Copa** (Atuação do Ministério do Esporte, GE-COPA e demais pastas ministeriais)
- **Obras de Aeroportos** (Infraero e ANAC)
- **Obras dos Portos** (Secretaria de Portos e Docas)
- **Atuação dos agentes financeiros federais** (BNDES, CAIXA e BNB)
- **Obras estaduais e municipais** (mobilidade urbana e arenas esportivas: cooperação com MPF e Tribunais de Contas Estaduais ou dos Municípios)

Definição da atuação fiscalizadora do TCU com relação às obras da Copa

(...) de acordo com as matrizes de responsabilidade assinadas pelo Governo Federal e por todos os estados e municípios que sediarão os jogos da Copa 2014, nas obras dos estádios e nas de mobilidade urbana, a participação da União deverá se restringir, respectivamente, a financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pela Caixa Econômica Federal (Caixa).

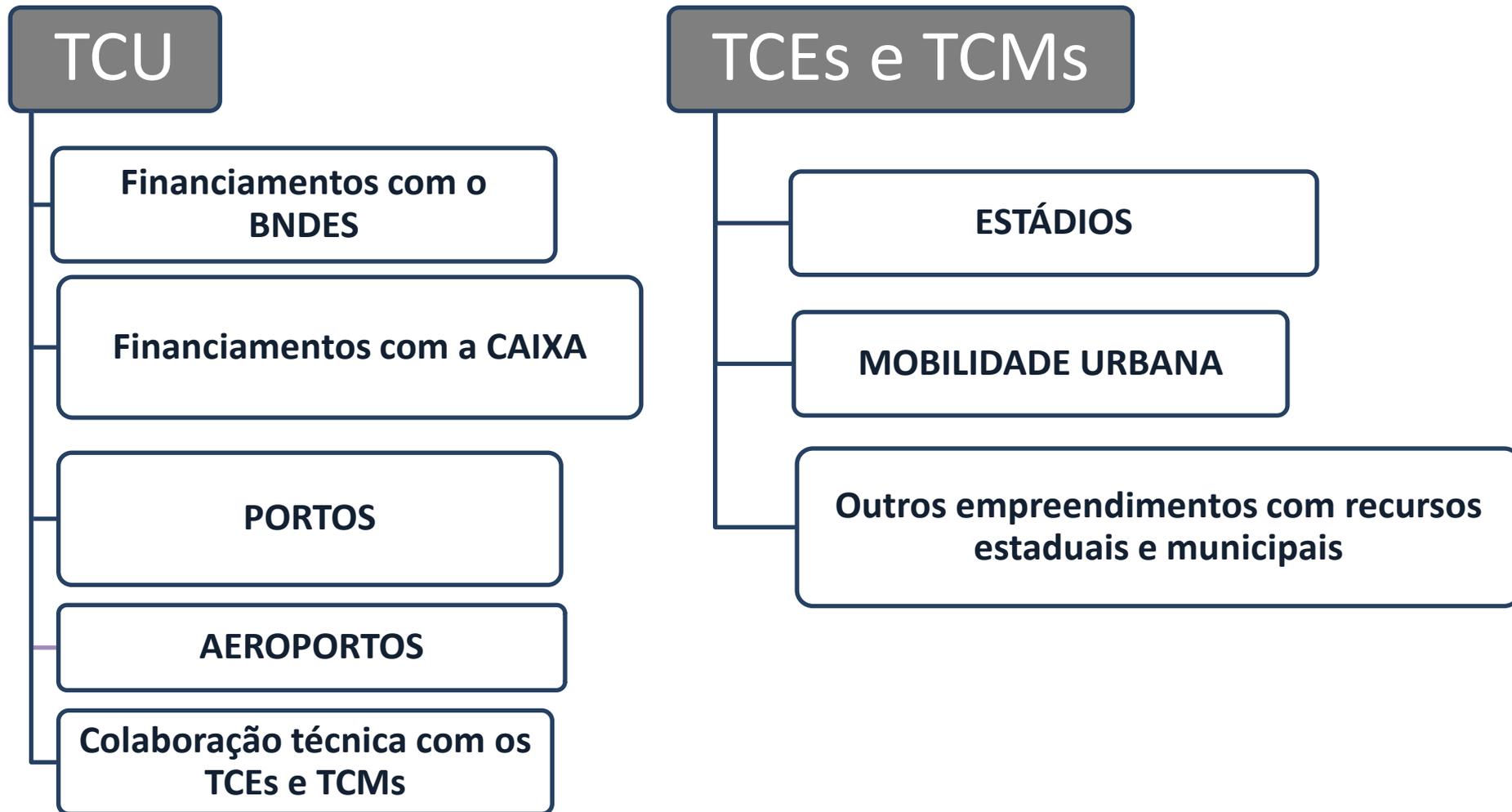
Definição da atuação fiscalizadora do TCU com relação às obras da Copa

Nesse contexto, cabe ao Tribunal de Contas da União a análise dos procedimentos de contratação das operações de crédito e a verificação da adequação e da suficiência das garantias, e aos tribunais de contas dos estados e dos municípios a fiscalização da aplicação dos recursos obtidos para a contratação e execução das obras. (trecho do voto condutor do Acórdão TCU 757/2010-P).

Objetos de Fiscalização do TCU

- **Ações de segurança pública e defesa** (Secretaria Extraordinária de Segurança de Grandes Eventos (MJ), Forças Armadas e Ministério da Defesa);
- **Ações de desenvolvimento do turismo** (centro de atendimento ao turista – CAT; sinalização turística e obras de acessibilidade na cidade – via contrato de repasse com a CAIXA);
- **Obras de transmissão de energia;**
- **Projetos de telecomunicações** (rede metropolitana de fibras ópticas a cargo da Telebrás e implantação de equipamentos e sistemas pela Anatel).

Contexto da atuação do TCU



Quando os recursos da União limitam-se aos financiamentos, o TCU avalia apenas a regularidade das operações. Isso envolve, também, a finalidade e probidade dos investimentos. Se os empréstimos não estão alimentando obras superfaturadas.

Dinâmica do controle nas grandes obras para a Copa

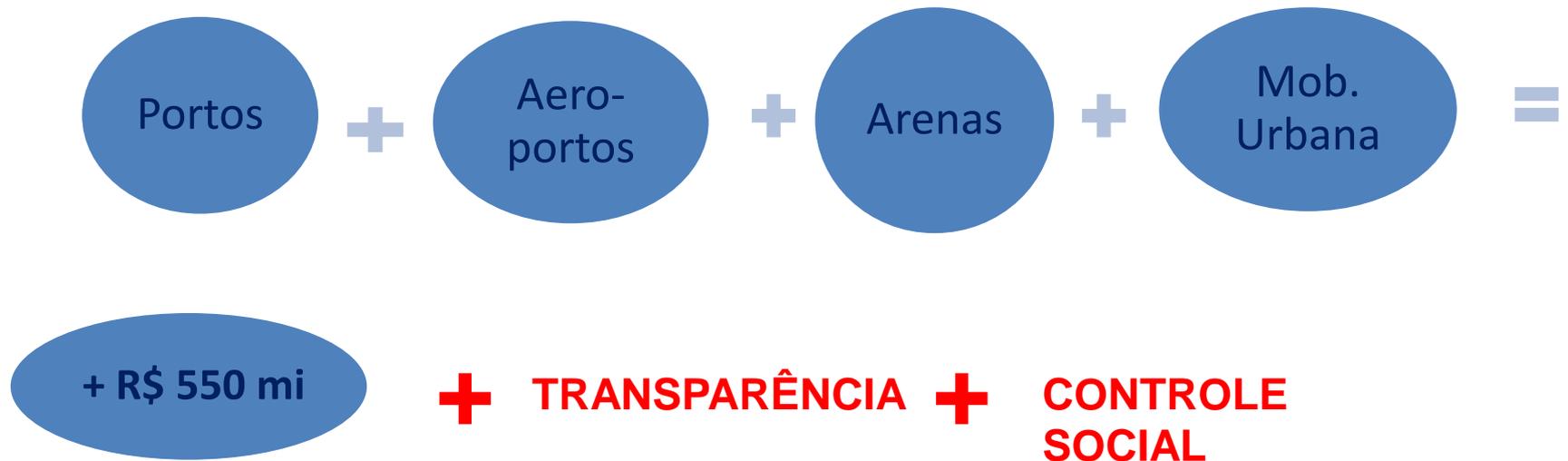


Resultado das fiscalizações

Benefícios do controle

Copa do Mundo de 2014

(TCU)



Resultados da Atuação do TCU

Arenas Esportivas



- Orientação acerca da atuação do BNDES e do BNB (melhoria de procedimentos e controles internos);
- Redução de R\$ 97,4 milhões no orçamento da reforma do Maracanã;
- Redução de R\$ 65 milhões no custo das obras de reconstrução da Arena Amazonas;

Resultados da Atuação do TCU

Aeroportos



- **Economias decorrentes da análise dos editais de licitação (editais/orçamentos refeitos pela Infraero/Anac):**
 - **Aeroporto de Confins: R\$ 97 milhões**
 - **Aeroporto de Manaus: R\$ 73,1 milhões**
 - **Aeroporto de Fortaleza: R\$ 15 milhões**
 - **Aeroporto do Galeão: R\$ 15,2 milhões**
 - **Aeroporto de Cuiabá: R\$ 11,5 milhões**
 - **Aeroporto de Porto Alegre: R\$ 6,6 milhões**

Resultados da Atuação do TCU

Portos



Situação dos projetos das arenas esportivas, portos, aeroportos e mobilidade urbana Resultado das Fiscalizações do TCU

Matriz de Responsabilidades da Copa

Ação/Área	Investimento Global	Financiamento Federal	Investimento Federal	Governo Local	Iniciativa privada
Mobilidade urbana	7,027.54	4,315.80	-	2,711.67	-
Obras de entorno	996.52	62.10	17.63	916.79	-
Estádios	8,005.20	3,919.80	-	3,952.15	133.25
Aeroportos	6,280.56	-	2,662.76	-	3,617.80
Portos	587.30	-	581.00	6.30	-
Telecomunicações	404.00	-	404.00	-	-
Segurança	1,879.10	-	1,879.10	-	-
Turismo	180.28	-	162.75	17.53	-
Instalações complementares	208.80	-	-	208.80	-
Total	25,569.30	8,297.70	5,707.24	7,813.24	3,751.05

Arenas Esportivas: sete concluídas e cinco a serem entregues

Distribuição dos recursos por natureza jurídica do estádio em R\$ milhões

		Investimento (R\$ milhões)	Financiamento* (R\$ milhões)	Assentos
Privado	São Paulo	820,0	400,0	68.000
	Porto Alegre	330,0	275,1	49.989
	Curitiba	326,7	196,8**	42.381
Público	Brasília	1.403,3	-	72.777
	R. Janeiro	1.050,0	400,0	78.639
	Manaus	669,5	400,0	44.480
	Cuiabá	570,1	339,0	44.335
PPP	B. Horizonte	695,0	400,0	62.170
	Salvador	689,4	323,6	55.045
	Fortaleza	518,6	351,5	63.763
	Recife	532,6	400,0	46.000
	Natal	400,0	396,5	42.024
TOTAL		8.005,2	3.882,5**	669.603

Fonte: 5º Balanço da Copa - ME

Arenas esportivas a serem entregues em 2014

Arenas a serem entregues	Expectativa de inauguração	Situação processual
Cuiabá – Arena Pantanal	JOGO INAUGURAL EM 2 DE ABRIL	Análise do último aditivo firmado ao contrato. Desembolso BNDES: 88,6% (fev. 14)
Curitiba – Arena da Baixada	JOGO TESTE EM 29 DE MARÇO PREVISÃO DE ENTREGA EM 15 DE MAIO.	Fontes de recursos indefinidas na última fiscalização. Avaliação das consequências contratuais em caso de atraso. Desembolso BNDES: 87,5% (fev. 14)
Manaus – Arena da Amazônia	JOGO INAUGURAL EM 9 DE MARÇO	Desembolso BNDES: 90% (fev. 14) SEM PENDÊNCIAS NO DESEMBOLSO.
Porto Alegre – Beira Rio	JOGO TESTE EM 16 DE FEVEREIRO INAUGURAÇÃO EM 6 DE ABRIL	Desembolso BNDES: 76,5% (fev. 14) SEM PENDÊNCIAS DE DESEMBOLSO.
São Paulo – Arena Corinthians	JOGO INAUGURAL EM 15 DE ABRIL	O contrato de financiamento com a Caixa foi assinado. Desembolso: BNDES 0% (fev. 14)
Arena das Dunas - Natal	JOGO INAUGURAL EM 26 DE ABRIL	RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO. Desembolso BNDES: 100%.

Aeroportos da Copa (Fev 2014)

Aeroporto Empreendimento	Valor Atualizado do contrato (em R\$ milhões)	Valor Escopo copa (Em Milhões)	% físico executado do escopo Copa
CONFINS: Terminal de passageiros (TPS) e sistema viário	241,8	185,8	56,31
CONFINS: Pista de pouso e pátio	199,0	123,1	53,44
CUIABÁ: TPS, sistema viário e estacionamento	80,5	80,5	40,47
CURITIBA: TPS e sistema viário	246,8	81,9	49,40
FORTALEZA: TPS e sistema viário	336,8	202,8	25,93
MANAUS: TPS e sistema viário	389,7	388,7	84,17
PORTO ALEGRE: Terminal de Passageiros	181,2	156,7	2,14
PORTO ALEGRE: Pátios	79,2	33,3	29,68
GALEÃO: Terminal (TPS 1)	153,0	68,3	89,67
SALVADOR: Terminal de Passageiros	87,2	78,3	48,84

Aeroportos da Copa (Ações Concluídas)

Aeroporto Empreendimento	Valor Atualizado do contrato	Data de término
BRASÍLIA: Módulo operacional	2.379.608,30	29/06/2012
BRASÍLIA: Reforma do corpo central do TPS	4.377.537,33	30/11/2012
CUIABÁ: Módulo operacional	2.250.000,00	30/11/2011
CURITIBA: Pista de pouso e decolagem e de Taxi	14.425.668,24	17/06/2012
PORTO ALEGRE: Módulo operacional	4.497.218,97	13/01/2012
PORTO ALEGRE: Área de desembarque	1.616.262,93	01/12/2013
GALEÃO: Terminal de Passageiros 1	29.180.516,74	-
GALEÃO: Obras 1ª etapa	43.194.747,21	15/09/2012
GUARULHOS: Terraplanagem TPS3	227.266.098,39	30/11/2012
GUARULHOS: Terminal 4	85.759.976,24	21/01/2012
GUARULHOS: Pistas (escopo reduzido)	30.120.551,54	07/12/2011
VIRACOPOS: Módulo operacional	3.259.915,83	Jun/11
SALVADOR: Pátio	15.051.320,09	11/08/2013

Obras dos portos (jan 2014)

Porto	Investimento	Valor inicial (Em R\$ milhões)	Valor atual (Em R\$ milhões)	Situação
Fortaleza	Construção de terminal de passageiros e cais	118,5	171,0	Obra em andamento, com 85% de execução física. O terminal de passageiros encontra-se com 40% de execução e previsão de término em maio/2014.
Natal	Adaptação terminal de passageiros e aumento do cais	49,3	72,5	Obra em andamento, com 76% de execução física. O terminal de passageiros encontra-se com 24% de execução e previsão de término em abril/2014.
Salvador	Adaptação terminal de passageiros	30,2	36,8	Obra em andamento, com 72% de execução física. Previsão de término em abril/2014.
Recife	Construção terminal de passageiros	25,8	28,1	Concluída em setembro/2013.
Rio de Janeiro	Implantação de píeres de atracação	314,0	-	Obra não iniciada. Excluída da matriz da Copa.
Santos	Alinhamento do cais	287,3	275,6	Obra em andamento, com 70% do valor medido para a 1ª fase (segmentos 1 a 4 do cais). Previsão de conclusão de 512m dos 720m inicialmente previstos na Matriz de Responsabilidades.
Manaus	Recuperação estrutural das pontes de acesso e cais flutuantes de atracação das torres	71,1	71,1	Obra iniciada em dezembro de 2013, com 4,4% de execução. Previsão de conclusão da ancoragem dos cais flutuantes e do terminal internacional de passageiros em maio/2014.

Obras de Mobilidade Urbana

Cidade-sede	Obras	Quadro-Resumo			
		Situação do Contrato de Financiamento	Valor contratual dos Financiamentos	Valor Total dos Empreendimentos	% desembolsado em relação ao financiado
		Assinados			
Belo Horizonte	7	7	945.250.000,00	1.232.760.755,34	74,1%
Brasília	1	1	98.000.000,00	103.157.886,72	18,0%
Cuiabá	2	2	454.700.000,00	1.622.608.524,02	53,9%
Curitiba	7	7	305.000.000,00	454.389.975,39	65,3%
Fortaleza	6	6	409.800.000,00	575.167.961,45	19,4%
Manaus	-	-	-	-	-
Natal	3	3	315.700.000,00	472.243.198,35	4,5%
Porto Alegre	-	-	-	-	-
Recife	5	5	678.000.000,00	857.619.099,71	80,6%
Salvador	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-
TOTAL	31	31	3.206.450.000,00	5.317.947.400,98	56,2%

Fonte: Caixa Econômica Federal

Obras Oficialmente Excluídas da Matriz

- VLT de Brasília;
- Corredor metropolitano de Curitiba;
- BRT Leste/Centro de Manaus;
- Monotrilho de Manaus;
- Reest. da Av. Engenheiro Roberto Freire, em Natal;
- BRT Aeroporto/Acesso Norte, em Salvador;
- Linha 17 ouro, em São Paulo;
- Via 710, de Belo Horizonte;
- BRT Cândido de Abreu, em Curitiba;
- Todas as obras de Porto Alegre.

Situação das obras de mobilidade urbana financiadas pela Caixa em janeiro de 2014 (a 5 meses do mundial)

- **1 obra concluída;**
- **5 obras (16%) com mais de 75% de desembolso;**
- **7 obras (23%) entre 50 e 75% de desembolso;**
- **13 obras (42%) com menos de 50% de desembolso;**
- **5 obras (16%) com 0% de desembolso (não iniciadas).**

Total: 31 obras

Situação dos demais investimentos em telecomunicações, segurança, turismo etc

Investimentos em Telecomunicações

	TELEBRÁS	ANATEL
Escopo	Disponibilização das redes metropolitanas nas 12 cidades – sede: <ul style="list-style-type: none">- Redes de fibra óptica metropolitanas, combinando parcerias e construções próprias- Links de satélite para transmissão;-- ligação via rádio nos campos-base das seleções;	Implantação de equipamentos e sistemas para: <ul style="list-style-type: none">- Fiscalização e Monitoração do espectro de radiofrequências;- Gestão do Uso do Espectro;- Suporte à Mobilidade dos Agentes;- Segurança de Infraestruturas Críticas telecomunicações
Investimentos	R\$ 200,1 milhões	R\$ 171 milhões
Estágio	38% (mais de 50 contratos)	39% (mais de 30 contratos)

Fonte: Portal da Transparência

Segurança

	SEGURANÇA PÚBLICA	DEFESA
Objetivos e grandes eixos de ação	<ul style="list-style-type: none"> - Integração de instituições e sistemas - Controle dos pontos de entrada no país - Segurança do Evento 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de defesa para o grande evento e para o território nacional - Contingências
Instituições envolvidas	Ministério da Justiça: SESGE; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal. GSI/ABIN. Receita. Polícias Militar/Civil. Guarda Municipal. Defesa Civil/Bombeiros. Detran/CET.	Ministério da Defesa; Marinha; Exército; Aeronáutica.
Investimentos	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 0,7 bilhão

QUADRO GERAL

Total Previsto

R\$ 1.805.123.851,20

Total Contratado

R\$ 441.691.559,74

Total Executado (Pago)

R\$ 266.068.942,52

Ações do Turismo para a Copa

Ações e projetos	<ol style="list-style-type: none">1. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA:<ul style="list-style-type: none">✓ Construção, reforma ou ampliação dos Centros de Atendimento aos Turistas – CAT✓ Implantação de sinalização turística✓ Execução de obras de adequação para acessibilidade de portadores de deficiência2. OFERTA DE QUALIFICAÇÃO (ação principal via PRONATEC Órgão executor: MEC; Órgão demandante: MTUR)2. MONITORAMENTO DA OFERTA DE ACOMODAÇÕES
Investimento	R\$ 212 milhões (somente infraestrutura)
Situação	Até jan/2014 Nenhum recurso liberado.

Obrigado!

